



MANUAL DO EDUCADOR



Sumário

Mensagem ao educador	3
Sobre o projeto	4
<i>A Fundação ArcelorMittal</i>	4
<i>O Grupo ArcelorMittal</i>	4
Sobre este manual e os materiais educativos	5
O tema em números	6
Alguns conceitos	8
Riscos e perigos	9
<i>Afogamento e sufocamento</i>	9
<i>Choque elétrico</i>	10
<i>Corte</i>	10
<i>Intoxicação e envenenamento</i>	11
<i>Queda</i>	12
<i>Queimadura</i>	13
<i>Perigos no trânsito</i>	14
<i>Outros perigos</i>	14
Orientações pedagógicas	15
Sugestões de atividades complementares	28
Convite à participação	31

Ficha técnica

Realização e coordenação: Fundação ArcelorMittal

Desenvolvimento de conteúdo e criação gráfica: Mondana:IB

Ilustrações: Antônio Oliveira **Revisão:** Dayse Mendes (Metatexto)

Impressão: Formato Artes Gráficas

www.fundacaoarcelormittal.org.br



Caro Educador,

Acidentes são a principal causa de morte de crianças e jovens até 14 anos de idade. Quase 4,5 mil crianças morrem e outras 122 mil são hospitalizadas anualmente, no país, em decorrência de acidentes.

Estima-se que, a cada morte, outras quatro crianças fiquem com sequelas permanentes, que vão gerar consequências emocionais, sociais e financeiras para elas, para suas famílias e para a sociedade.

Uma grande parcela desses números alarmantes refere-se a acidentes que acontecem em casa, como afogamentos, quedas, intoxicações e queimaduras, fazendo dos acidentes domésticos uma séria questão de saúde pública, que merece um esforço coletivo de combate.

A boa notícia é que a maioria das lesões causadas por acidentes domésticos pode ser evitada com estratégias como educação, avaliação e adequação de ambientes. As crianças são mais frágeis fisicamente, inexperientes, não têm medo e ainda estão desenvolvendo suas habilidades de reação aos perigos. Por isso, é muito importante adequar os ambientes em que elas vivem, educá-las para reconhecerem os perigos e também conscientizar seus responsáveis para que tenham uma supervisão ativa sobre elas.

Nesse cenário, foi criado em 2015 o projeto **Vida + Segura**, dirigido a estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Nesta fase, as crianças estão mais propícias a formar uma consciência em torno da segurança e a desenvolver atitudes e comportamentos seguros.

A você, educador, cabe o importante papel de guiá-las nesta jornada, ajudando-as a reconhecer e evitar perigos, a entender as consequências de seus atos e, sobretudo, a perceber a relevância de levar o conhecimento adquirido para casa e partilhá-lo com suas famílias.

Bom trabalho!

Sobre o projeto



O projeto **Vida + Segura** se propõe a contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, por meio de ações educativas dirigidas a estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Desenvolvido com filhos de empregados e em escolas públicas dos municípios onde a ArcelorMittal e a Belgo Bekaert possuem unidades, o **Vida + Segura** está alinhado à Política de Saúde e Segurança do Grupo ArcelorMittal, que busca trabalhar intensamente rumo ao zero acidente.

Informação, sensibilização e participação são as estratégias metodológicas utilizadas para buscar o comprometimento de todos os envolvidos com a criança. Essas estratégias permitem não só levantar dados e informações de cada município, mas também fundamentar um processo de reflexão e aprendizagem dos participantes.

A Fundação ArcelorMittal

Criada em 1988, a Fundação ArcelorMittal desenvolve ações nos municípios onde a ArcelorMittal Brasil está presente, beneficiando cerca de 400 mil pessoas por ano. Seu principal foco é a formação de crianças e adolescentes, para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes.

Atenta às necessidades locais, a Fundação promove projetos nas áreas de educação, cultura, promoção social e esporte, em parceria com o poder público e instituições do terceiro setor. O objetivo é reforçar as políticas públicas locais e promover resultados efetivamente transformadores e de longo prazo, como a transferência de metodologias aos municípios atendidos.

A ArcelorMittal

A ArcelorMittal Brasil é a maior produtora de aços longos e planos da América Latina. Faz parte do grupo ArcelorMittal, líder de aço e de mineração do mundo, com presença em 60 países e unidades industriais em 19 países. Guiado por uma filosofia para produzir aço de forma segura e sustentável, o grupo é o principal fornecedor de aço de qualidade nos mercados globais automotivo, de construção, eletrodomésticos e embalagens, com pesquisa e desenvolvimento de ponta e amplas redes de distribuição.

A Belgo Bekaert

A Belgo Bekaert é uma parceria entre a ArcelorMittal, líder global na fabricação de aço e a Bekaert, líder mundial de fabricação de arames. Unindo a força desses dois acionistas, a empresa atua fornecendo arames de alta qualidade para os segmentos de construção civil, agropecuária, cercamentos, automobilístico, steel cord, indústria de transformação, energia e telecomunicação.

Sobre este manual e os materiais educativos

Preparamos este manual para guiá-lo no desdobramento do tema junto aos alunos. As orientações estão divididas da seguinte forma:

1. Números e conceitos;
2. Riscos e perigos;
3. Orientações pedagógicas para trabalhar os materiais educativos;
4. Sugestões de atividades complementares.

Os materiais educativos do **Vida + Segura** foram preparados levando em conta as diferenças etárias e de desenvolvimento dos estudantes:

- » **Jogo da Memória e Mico:** baralho com 33 cartas para alunos do 1º ano.
- » **Patrulha Vida + Segura:** livro-casa com adesivos para alunos do 2º ano.
- » **Caderno de atividades:** com jogos, passatempos e textos para alunos do 3º ano.
- » **Livro de jogos 3 em 1:** brochura com 3 jogos para alunos do 4º ano.
- » **Jogo de tabuleiro:** jogo com 48 cartas para alunos do 5º ano.

Tanto o manual quanto os materiais educativos enfocam seis riscos principais de acidentes domésticos:



Afogamento e sufocamento



Intoxicação



Choque elétrico



Queda



Corte



Queimadura

Os materiais abordam também acidentes de trânsito, principal causa de fatalidades entre crianças no país.



Perigos no trânsito

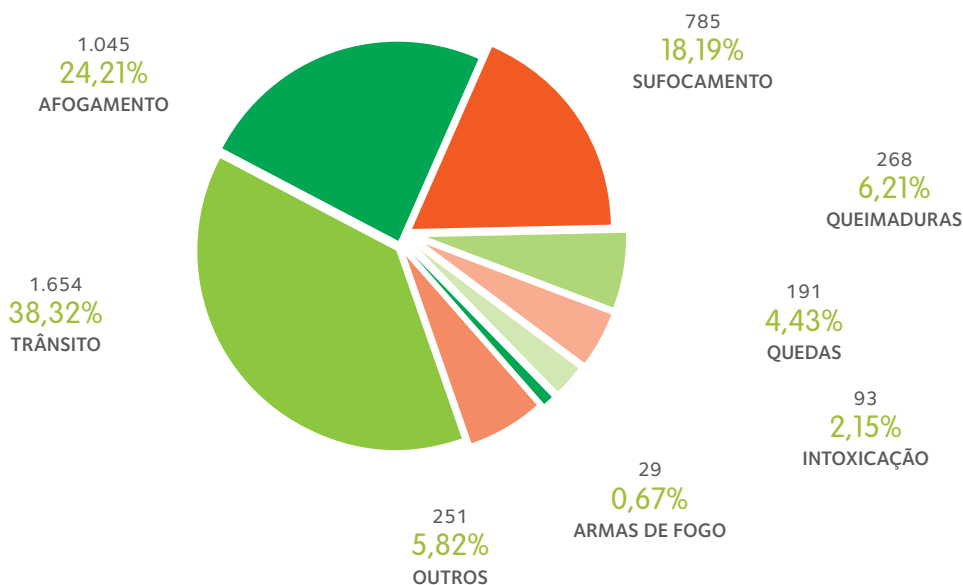


Cultura de segurança é conhecimento colocado em prática. Incentive os alunos a compartilharem com a família o que aprenderam.

O tema em números

Fonte: Datasus/Ministério da Saúde

Em 2014, acidentes foram responsáveis por **4.316** mortes de crianças até 14 anos, sendo:



MORTES POR FAIXA ETÁRIA

Menor de 1 ano	826
» Trânsito	104 12,59%
» Afogamento	26 3,15%
» Sufocamento	606 73,37%
» Intoxicação	5 0,61%
» Queimaduras	21 2,54%
» Armas de Fogo	1 0,12%
» Quedas	39 4,72%
» Outros	24 2,91%

De 5 a 9 anos	985
- Trânsito	501 50,86%
- Afogamento	247 25,08%
- Sufocamento	34 3,45%
- Intoxicação	25 2,54%
- Queimaduras	62 6,29%
- Armas de Fogo	7 0,71%
- Quedas	40 4,06%
- Outros	69 7,01%

De 2 a 4 anos	1.158
» Trânsito	361 31,17%
- Afogamento	401 34,63%
- Sufocamento	103 8,89%
- Intoxicação	39 3,37%
- Queimaduras	100 8,64%
- Armas de Fogo	4 0,35%
- Quedas	63 5,44%
- Outros	87 7,51%

De 10 a 14 anos	1.347
- Trânsito	688 51,08%
- Afogamento	371 27,54%
- Sufocamento	42 3,12%
- Intoxicação	24 1,78%
- Queimaduras	85 6,31%
- Armas de Fogo	17 1,26%
- Quedas	49 3,64%
- Outros	71 5,27%

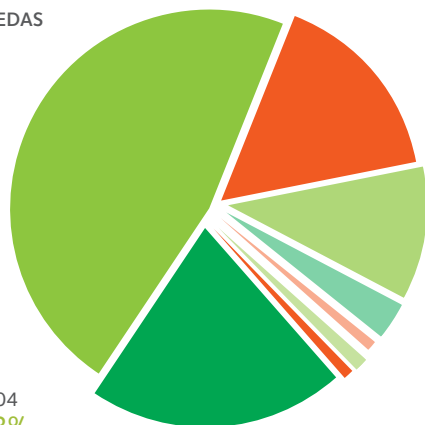
Em 2014, acidentes foram responsáveis por

122.590 hospitalizações

de crianças até 14 anos, sendo:



58.081
47,38%
QUEDAS



488
0,40%
SUFOCAMENTO

200
0,16%
AFOGAMENTO

3.349
2,73%
INTOXICAÇÃO

19.970
16,29%
QUEIMADURAS

148
0,12%
ARMAS DE FOGO

14.150
11,54%
TRÂNSITO

HOSPITALIZAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA

Menor de 1 ano 5.379

- Trânsito	467	8,68%
- Afogamento	8	0,15%
- Sufocamento	67	1,25%
- Intoxicação	158	2,94%
- Queimaduras	930	17,29%
- Armas de Fogo	8	0,01%
- Quedas	2.691	50,03%
- Outros	1.050	19,52%

De 5 a 9 anos 42.555

- Trânsito	4.651	10,93%
- Afogamento	51	0,12%
- Sufocamento	95	0,22%
- Intoxicação	1.037	2,44%
- Queimaduras	6.327	14,87%
- Armas de Fogo	22	0,02%
- Quedas	21.421	50,34%
- Outros	8.951	21,03%

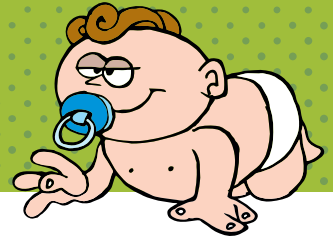
De 2 a 4 anos 27.412

- Trânsito	2.350	8,57%
- Afogamento	92	0,34%
- Sufocamento	220	0,80%
- Intoxicação	1.068	3,90%
- Queimaduras	5.577	20,35%
- Armas de Fogo	18	0,01%
- Quedas	11.333	41,34%
- Outros	6.754	24,64%

De 10 a 14 anos 47.244

- Trânsito	6.682	14,14%
- Afogamento	49	0,10%
- Sufocamento	106	0,22%
- Intoxicação	1.086	2,30%
- Queimaduras	7.136	15,10%
- Armas de Fogo	100	0,08%
- Quedas	22.636	47,91%
- Outros	9.449	20,00%

Alguns conceitos



RISCO: possibilidade real ou potencial de causar lesão e/ou morte; danos ou perdas patrimoniais; interrupção de processo de produção; ou de afetar a comunidade ou o meio ambiente.

PERIGO: circunstância, estado ou situação que prenuncia um mal para alguém ou algo. Aquilo que o provoca; contingência iminente de que algo errado venha a acontecer. Condição ou conjunto de circunstâncias que têm o potencial de causar ou contribuir para uma lesão ou morte.

ACIDENTE: acontecimento imprevisto, inesperado. Acontecimento infeliz que pode causar danos pessoais, materiais, financeiros. Desastre.

INCIDENTE: evento não planejado que tem o potencial de levar a um acidente.

CHOQUE ELÉTRICO: reação fisiológica causada pela passagem de uma corrente elétrica pelo corpo. Seus efeitos variam em função do tempo e da intensidade da corrente, podendo causar vários danos, desde formigamentos até queimaduras ou parada cardíaca.

INTOXICAÇÃO: acontece quando uma substância tóxica é ingerida, inalada ou entra em contato com o organismo, provocando uma série de efeitos adversos, como irritação dos olhos, nariz, garganta, pulmões ou pele, asfixia, anestesia e até a morte.

AFOGAMENTO: asfixia, fatal ou não, causada pela entrada de líquido no aparelho respiratório, impedindo a respiração.

SUFOCAMENTO: dificuldade de respirar que leva à falta de oxigênio no organismo.

PREVENÇÃO: ação ou resultado de prevenir. Medida tomada para evitar perigos ou danos.



A casa é o lugar onde as crianças mais se acidentam, desde pequenos machucados, que são resolvidos com um simples curativo – como os causados por brincadeiras em locais não apropriados e brinquedos espalhados pela sala –, até acidentes mais sérios – provocados, por exemplo, por um tapete que facilita a queda, uma panela quente ao alcance da criança, um remédio ou produto de limpeza com aparência de bebida ou comida, um sofá perto de uma janela, uma faca ou outro objeto cortante, um ferro de passar que pode provocar queimadura etc.

Grande parte dos chamados de socorro atendidos pelo Corpo de Bombeiros decorre de acidentes ocorridos em casa, sendo que a maior parte envolve crianças.

A melhor maneira de prevenir os acidentes domésticos com crianças é ensiná-las sobre os perigos e sobre as consequências de seus atos. Também é importante supervisioná-las e mantê-las bem longe da cozinha e da área de serviço, locais campeões em incidência de acidentes.

Riscos e perigos

Esta seção aborda os riscos principais de acidentes domésticos, trazendo uma lista dos perigos mais comuns. Use este conteúdo como suporte para trabalhar o material educativo com os alunos.



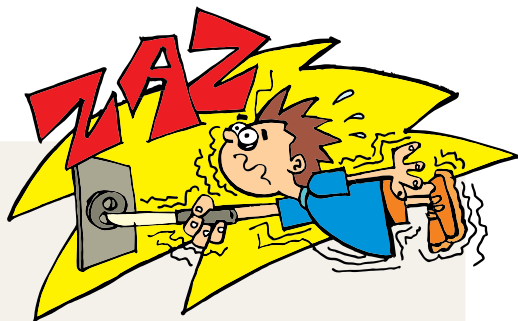
Afogamento e sufocamento



- » **Banheiras:** crianças não devem jamais ser deixadas sozinhas em banheiras. Um rápido escorregão ou mal-estar e pode ser tarde demais para socorrê-las. Quando a banheira não estiver sendo usada, deve ser mantida vazia e com o ralo destampado para que crianças não consigam enchê-la.
- » **Baldes e tanques:** infelizmente, é muito comum o fato de crianças pequenas se afogarem em tanques e até em um simples balde ou bacia. Tanques cheios devem ter sempre um adulto por perto. Baldes e bacias devem ser mantidos vazios e virados para baixo; se estiverem com água, devem ser mantidos fora de alcance.
- » **Cisternas e caixas-d'água:** devem ficar sempre cobertas.
- » **Piscinas:** podem ser tão perigosas quanto águas abertas (rios e mares). Crianças nunca devem ficar sozinhas, mesmo que saibam nadar. Saltos de trampolim são extremamente perigosos.
- » **Rios, represas e lagos** que passam na divisa da residência: o acesso deve ser impedido por cerca ou muro.
- » **Praias:** crianças não devem jamais entrar no mar desacompanhadas, porque apesar de adorarem a praia eles não entendem os perigos do mar. Mesmo quando sabem nadar, ainda é importante ter a supervisão de um adulto. Lembre-se: nadar na piscina e nadar no mar são coisas muito diferentes. O ideal é que crianças fiquem somente na parte rasa do mar, à beira da praia, e usando boias de braço. Mesmo se a água estiver calma e as crianças forem um pouco maiores, o nível do mar não deve ultrapassar o umbigo. Se forem bebês, o ideal é deixar uma piscininha com água rasa debaixo do guarda sol para eles se divertirem sem perigo. E não custa reforçar: só leve crianças em praias seguras, de preferência que tenham salva-vidas.
- » **Sacolas e sacos plásticos:** podem sufocar as crianças. Por isso, devem ser guardados fora de seu alcance. Esse cuidado deve ser tomado também com embalagens plásticas de brinquedos.
- » **Balas e chicletes:** crianças muito pequenas não devem consumir. Elas podem engasgar e sufocar.
- » **Caroço de frutas:** deve ser retirado ao dar uma fruta para a criança comer.
- » **Ossos de galinha e espinhas de peixe** também são perigosos e podem causar sufocamento.
- » **Brinquedos com peças pequenas:** crianças menores podem colocar na boca e engolir.
- » **Cortinas e persianas:** parecem inofensivos, mas cordões de cortinas e persianas oferecem um grande risco de sufocamento por enforcamento, sobretudo para crianças até 6 anos. O maior risco é o laço dos cordões em altura acessível. Uma medida eficaz é cortar o cordão, desfazendo o laço e deixando duas cordas paralelas. Nesse caso, o risco da criança se pendurar permanece, mas o de enforcamento é bastante reduzido.



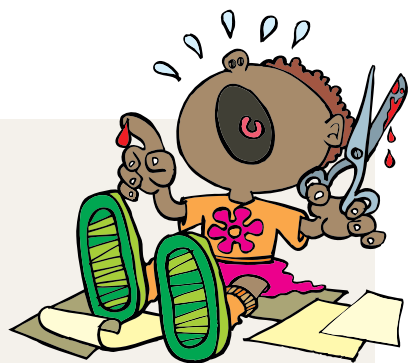
Choque elétrico



- » **Instalações elétricas:** devem ser mantidas em bom estado, sem o uso de fios danificados, velhos ou emendados.
- » **Eletrodomésticos:** quando não estiverem em uso, devem ser mantidos desligados das tomadas e guardados.
- » **Tomadas e interruptores:** devem estar bem conservados e com tampas de proteção. O ideal é usar tomadas no novo padrão.
- » **Aparelhos eletrônicos:** devem estar com a fiação devidamente presa e protegida. TVs finas são muito leves e podem facilmente ser empurradas. Crianças menores não devem mexer em fios de eletrônicos. Se forem maiores, devem ser orientadas quanto a como proceder com segurança.
- » **Fios espalhados ou com pontas soltas.** Extensões devem ser bem feitas e protegidas. Fios de eletrodomésticos não devem ficar no meio do caminho.
- » **Chuveiro:** trocas de temperatura devem ser feitas com o chuveiro ainda desligado, por um adulto que esteja usando calçado com sola de borracha.
- » **Água e eletricidade não combinam:** aparelhos elétricos como secadores e chapinhas não devem ser usados perto de água ou local molhado.
- » **Soltar pipas:** o ideal é procurar local aberto e afastado da rede elétrica. Importante não tentar retirar pipas enroscadas em fios elétricos.



Corte



- » **Facas, garfos, tesouras** e outros objetos pontiagudos e afiados podem, facilmente, causar cortes ao serem manuseados por crianças. Devem ser guardados quando não estão sendo usados e mantidos fora do alcance de crianças pequenas, que devem usar apenas talheres sem corte e tesouras infantis.
- » **Louças:** não devem ser mantidas no escorredor sem adulto por perto. O ideal é guardar logo após lavar. Crianças menores não devem utilizar pratos e copos de vidro, e crianças maiores devem ser orientadas a usarem com cuidado.
- » **Potes de vidro e garrafas** não devem ser mantidos sobre mesa ou bancada. Crianças podem pegá-los e acabar quebrando-os e se machucando.

- » **Material pontiagudo e sucata:** área externa e quartos de despejo devem ser mantidos organizados e limpos, evitando o acúmulo de pedaços de ferro, lascas de madeira, cacos de vidros e peças que possam causar ferimentos.
- » **Ferramentas:** crianças gostam de brincar com ferramentas dos pais e podem acabar causando acidentes. Ferramentas devem ser guardadas em local apropriado e fora do alcance de crianças.
- » **Lâmina de barbear:** crianças são curiosas e gostam de imitar os pais. É importante manter aparelhos de barbear longe de seu alcance e alertá-las sobre o perigo que podem representar.
- » **Vaso sanitário:** crianças podem subir para se olhar no espelho ou para alcançar algum objeto. Os vasos sanitários são frágeis e projetados para suportar apenas o peso distribuído de uma pessoa sentada. Podem se quebrar, causando queda e corte pela cerâmica.
- » **Espelhos:** é muito fácil bater com o cotovelo ou com objetos em espelhos grandes. Se o espelho for pouco resistente e não possuir moldura, ele pode estourar e provocar cortes na pele e nos olhos. Deve-se evitar que crianças brinquem ou corram perto de espelhos.



Intoxicação e envenenamento



- » **Alimentos:** comida estragada ou com prazo de validade vencido deve ser jogada fora. Os pais devem estar atentos a alergias e intolerâncias alimentares.
- » **Remédios:** devem ser mantidos guardados em local de difícil acesso para a criança. Muitos remédios coloridos chamam a atenção dos pequenos, que podem consumi-los pensando que são doces. Adultos devem evitar tomar remédios perto das crianças, para não despertar interesse. É preciso estar sempre atento à data de validade de medicamentos e à indicação do profissional de saúde. Automedicação é um perigo.
- » **Produtos de higiene:** criança só deve usar sabonetes, xampus e cremes adequados para a idade.
- » **Produtos químicos, produtos de limpeza, inseticidas:** devem ser guardados em um único local adequado e, de preferência, trancados. Devem ser manipulados com luvas e calçados, em ambientes ventilados. Soluções e misturas caseiras devem ser evitadas. O cuidado precisa ser redobrado com produtos de limpeza com aparência de bebida ou comida.
- » **Garrafas e vasilhames de produtos químicos e de limpeza:** devem ser descartados corretamente e jamais reutilizados para guardar alimentos ou água.
- » **Plantas tóxicas** não devem ser deixadas dentro de casa.
- » **Bebidas alcoólicas:** devem ser mantidas fora do alcance das crianças. Elas podem se intoxicar facilmente com pequenas quantidades.
- » **Lixo:** deve ser mantido fechado e sem acumular.
- » **Botijão de gás** com vazamento. Em locais fechados, o gás de um botijão vazando se espalha e se acumula pelo ambiente. Além do perigo de explosão, existe o risco de intoxicação por inalação. Principais atitudes de prevenção: instalação adequada; uso de mangueiras certificadas pelo Inmetro e dentro da validade; posicionamento do botijão fora da cozinha e em local ventilado; fechamento da válvula de segurança quando o fogão não estiver sendo usado.



Acidentes domésticos podem ser prevenidos

Grande parte dos acidentes domésticos ocorre em ambientes desorganizados. Entre pediatras e especialistas da área de cuidados com as crianças, acredita-se que, se os responsáveis tivessem mais orientações ou tomassem mais cuidado com os ambientes em que as crianças permanecem, a maioria dos acidentes poderia ser evitada.



Queda



- » **Piso molhado** pode causar escorregões. É importante secar a água ou outros líquidos derramados em **pisos escorregadios**, geralmente instalados na cozinha, banheiro e garagem, o mais rápido possível. Evitar o trânsito em locais com piso úmido. Secar o banheiro após o banho e utilizar tapetes com ventosas no box.
- » **Piso escorregadio** pelo uso de produtos como ceras também traz o perigo de escorregões.
- » **Tapetes, passadeiras e capachos** podem facilitar a queda. O ideal é colocar antiderrapante.
- » **Andar só de meias** ou usar chinelos e sapatos mal ajustados.
- » **Brinquedos espalhados**. Crianças podem tropeçar.
- » Brincadeiras em locais não apropriados, como **lajes, terraços e escadas** sem proteção. Evitar o fácil acesso a lajes e telhados; instalar muro ou guarda corpo nesses locais.
- » **Sofá ou cama perto de janela** podem ser perigosos, principalmente para crianças menores. O ideal é afastar os móveis das janelas ou instalar rede de proteção.
- » **Camas muito altas ou bicamas**. Importante instalar barra lateral de proteção. Crianças menores de seis anos não devem dormir na parte superior de beliches.
- » **Objetos pendurados**: quadros, prateleiras e plantas podem cair ou serem puxados pelas crianças. Devem estar bem presos e fora do alcance das crianças.
- » **Armários com prateleiras altas**: crianças podem escalar. Objetos pesados devem ser guardados em local apropriado.
- » **Escadas** com degraus de tamanhos diferentes ou degraus altos demais representam riscos. Escadas devem ter corrimão.
- » **Escadas portáteis** devem receber manutenção e ser usadas apenas por adultos.
- » **Ambiente mal iluminado**.
- » **Soleiras das portas não niveladas** com o chão. Desnível entre um ambiente e outro.
- » **Subir em cadeira ou banco, braço ou encosto de sofás**. Cadeiras de rodinhas podem ser especialmente perigosas.
- » **Mesas de centro ou móveis no meio do caminho** podem facilitar tropeços. Cantos vivos pioram a situação.
- » **Vaso sanitário**: crianças podem subir para se olhar no espelho ou para alcançar algum objeto. Os vasos sanitários são frágeis e projetados para suportar apenas o peso distribuído de uma pessoa sentada. Podem se quebrar, causando queda e corte pela cerâmica.



Queimadura



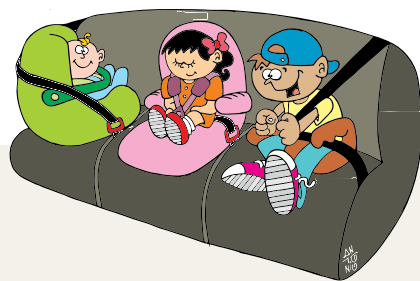
- » **Panelas e frigideiras com cabo para fora do fogão.** Criança pode esbarrar ou puxar. Panelas com cabo devem ser colocadas nas bocas de trás do fogão, com o cabo virado para dentro.
- » **Panela de pressão** esquecida no fogo pode sofrer sobrepressão. Panelas modernas possuem válvula de segurança que se rompe, aliviando a pressão. É importante evitar a remoção da válvula e improvisos, como a substituição por parafusos ou pingos de solda.
- » **Porta quente do forno.** Crianças não devem chegar perto do forno quando ele está sendo usado.
- » **Botijão de gás** com vazamento. Em locais fechados, o gás de um botijão vazando se espalha e se acumula pelo ambiente. A ocorrência de alguma faísca ou calor (uma lâmpada que se acende, por exemplo) pode ser suficiente para desencadear a queima súbita do gás e resultar em uma explosão. Principais atitudes de prevenção: instalação adequada; uso de mangueiras certificadas pelo Inmetro e dentro da validade; posicionamento do botijão fora da cozinha e em local ventilado; fechamento da válvula de segurança quando o fogão não estiver sendo usado.
- » **Líquidos quentes** (como café, chá, leite) em beirada de mesa. Crianças podem puxar a toalha.
- » **Ferro de passar** ligado ao alcance de crianças, que podem esbarrar ou puxar o fio.
- » **Fósforos, isqueiros e substâncias inflamáveis** devem ser guardados fora do alcance de crianças, que são curiosas e podem querer brincar, sem ter noção do perigo.
- » **Velas** jamais devem ser acesas perto de materiais que possam pegar fogo, como cortinas, papéis e plástico. Também não devem ser manuseadas por crianças. Com fogareiros e lampiões, o cuidado deve ser redobrado.
- » **Queimaduras de sol.** Os principais cuidados são a atenção aos horários propícios para a exposição e o uso de protetor solar.

Em cada fase do desenvolvimento, as crianças precisam de cuidados específicos. Até um ano, elas são frágeis fisicamente e estão mais vulneráveis, principalmente a quedas e a sufocamento. De dois a quatro anos, elas são curiosas e inconsequentes. Já de cinco a nove anos, são influenciáveis e com habilidades motoras abaixo do julgamento crítico. Nessas últimas faixas etárias ficam expostas a maior risco de sofrer acidentes letais, como de trânsito e afogamentos, e hospitalizações por quedas e queimaduras.

Fonte: Rede Nacional Primeira Infância (primeirainfancia.org.br)



Perigos no trânsito



- » **No carro:** Crianças devem ser transportadas no banco de trás, sempre usando bebê conforto, cadeirinha ou assento de elevação (também chamado de *booster*). A lei brasileira especifica uma idade para cada tipo de cadeirinha: **0 a 1 ano:** bebê-conforto ou poltrona virada para trás; **1 a 4 anos:** poltrona virada para a frente do carro; **4 a 7 anos e meio:** *booster* (também chamado de assento de elevação) preso no cinto de três pontos do carro. Mas, em termos de segurança, o que vale mesmo é a altura e o peso da criança, de acordo com o que cada fabricante especifica no manual de uso. Mesmo a lei exigindo o uso de *booster* apenas até os 7 anos e meio, os especialistas recomendam que a criança use o assento de elevação até atingir 1,45 m de altura para garantir que o cinto de três pontos fique bem ajustado. A partir dessa altura, ela já pode utilizar, diretamente, o cinto de segurança. E nunca se esqueça da regra básica: crianças de até 10 anos só no banco de trás!
- » **Na rua:** Crianças menores de 10 anos não devem sair de casa sem companhia ou atravessar ruas sozinhas. A supervisão de um adulto é fundamental para garantir a segurança e ensinar o comportamento adequado, como olhar para os dois lados ao atravessar as ruas e entender e respeitar os sinais de trânsito e faixas para pedestres. Lembre-se: Crianças seguem o exemplo dos pais.
- » **Lugar de brincar:** Entradas de garagens, quintais sem cerca, ruas ou estacionamentos não são locais seguros para crianças brincarem.
- » **Carros manobrando:** Atenção especial deve ser dada a carros que estão virando em uma rua ou dando ré. São situações comuns de atropelamento.
- » **De bicicleta, patins ou skate:** Andar de bicicleta, skate ou patins só deve acontecer em locais seguros, como parques, ciclovias e praças, fora do fluxo de carros e longe de piscinas e sacadas. Crianças devem sempre usar equipamentos de segurança (capacete, joelheira e cotoveleira), além de usar sapatos fechados e evitar cadarços folgados ou soltos. Também é recomendável equipar a bicicleta com refletores, espelhos e buzina.



Outros riscos

- » **Animais domésticos:** animais de grande porte e/ou com comportamento violento podem ser um perigo. Brincadeiras infantis que não levam em conta a resposta do animal (como mexer com o bicho enquanto ele está comendo, por exemplo) também são fatores de risco. É muito importante refletir sobre a relação da família com o animal, lembrando que um bicho de estimação, assim como filhos, precisa de cuidados, carinho e atenção.



Orientações pedagógicas

JOGO DA MEMÓRIA E MICO PARA 1º ANO



O baralho é composto por 33 cartas, sendo 16 pares + a carta do mico. Cada par traz uma carta risco (que mostra a situação de perigo) e uma carta atitude (que mostra a situação segura correspondente), ambas estampando uma ilustração e uma frase curta.

A escolha desses jogos para 1º ano visa a ensinar sobre os riscos e comportamentos adequados, estimulando as habilidades de atenção e memória que estão emergindo em crianças desta faixa etária, além proporcionar uma dinâmica de interação divertida, propiciada pelo jogo do mico.

O jogo em sala de aula tem duas etapas:

- » A dinâmica dos dois jogos em si;
- » A discussão e reflexão em torno de cada par de cartas.

Os pares de cartas do baralho abordam os riscos principais de acidentes domésticos da seguinte forma:

- » 3 pares de cartas sobre o risco Afogamento
- » 2 pares de cartas sobre o risco Choque Elétrico
- » 3 pares de cartas sobre o risco Corte
- » 2 pares de cartas sobre o risco Intoxicação
- » 3 pares de cartas sobre o risco Queda
- » 2 pares de cartas sobre o risco Queimadura
- » 1 par de cartas sobre Outros Riscos (relação com animais)

Você pode reservar um momento para discutir cada par ou cada risco. O material pode proporcionar, então, 16 discussões (uma para cada par) ou 7 discussões (uma por risco). Determine qual forma se encaixa melhor na sua rotina.

A discussão por risco pode ser mais rica, pois o baralho só cobre 16 perigos, deixando bastante espaço para você introduzir as outras situações listadas na seção “Riscos e Perigos”.

Na hora de discutir, incentive a participação dos alunos. Proponha que eles reflitam sobre a sua própria realidade, lembrando situações parecidas que já aconteceram com eles ou com conhecidos. Por exemplo, ao trabalhar cada carta, pergunte se alguém já passou por aquela situação. Já se machucou? Como foi?

Para que a discussão fique mais completa, traga para a sala de aula exemplos de situações reais de acidentes domésticos, retiradas de jornais e da internet. Narre a situação completa e estimule os estudantes a refletirem sobre as atitudes inseguras envolvidas, sobre as consequências e sobre o que poderia ter sido feito para prevenir ou evitar o acidente.

As instruções para jogar os dois jogos estão dentro da embalagem do baralho.

PATRULHA VIDA + SEGURA PARA 2º ANO



O livro em formato de casa desenvolvido para alunos do 2º ano proporciona a identificação de riscos e perigos em cada cômodo de uma residência. São 7 os locais abordados:

- » Sala
- » Quarto dos pais
- » Quarto das crianças
- » Cozinha / copa
- » Banheiro
- » Área de serviço
- » Quintal

Em cada cômodo, o aluno deve identificar as situações inseguras, marcando-as com um “X” ou circulando. Ele deve identificar o perigo (a situação em si) e o risco que ele representa (corte, queimadura, afogamento, sufocamento, queda etc). Algumas das situações podem ser corrigidas com adesivos — que estão em uma lâmina específica grampeada no meio do livro. A lâmina também traz adesivos extras que podem ser usados para decorar os cômodos (como quadros, almofadas, enfeites etc), ao gosto do aluno.

Você pode orientar a atividade, organizando a marcação cômodo a cômodo, ao mesmo tempo em que propõe a reflexão dos alunos sobre as situações abordadas: alguma das situações já aconteceu na casa deles? como os perigos podem ser evitados? eles conseguem identificar algum perigo que não foi abordado em determinado cômodo?

Além do trabalho com o livro em si, você pode estimular uma atividade extra em casa. A lâmina de adesivos também traz símbolos do projeto Vida + Segura e escudos da Patrulha. Incentive os alunos a pesquisarem situações de risco nas suas casas e a usarem esses adesivos para marcar os locais patrulhados. Eles vão se divertir ao mesmo tempo em que desenvolvem um comportamento voltado para a segurança.

GABARITO DAS SITUAÇÕES DE RISCO POR CÔMODO

Sala

Perigos para marcar com “X”:

- 1- Pai escorregando em tapete sobre chão encerado (risco de queda)
- 2- Irmão descendo a escada correndo de meias (risco de queda)
- 3- Irmã tropeçando na mesa de centro com copo de vidro na mão (risco de queda e corte)
- 4- Irmão menor pulando no encosto do sofá e se enforcando no cordão da cortina (risco de queda e sufocamento)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Prego saindo da poltrona. (risco de corte)
Adesivo de correção: poltrona sem o prego.
- 2- Rack com TV e videogame com extensões malfeitas e fios desencapados. (risco de choque elétrico)
Adesivo de correção: conjunto com tomada adequada e extensão bem feita.
- 3- Vidro da janela quebrado. (risco de corte)
Adesivo de correção: vidro inteiro
- 4- Nicho da estante (bar) com taças de vidro e garrafas de bebida alcoólica à mostra e ao alcance das crianças. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: porta de madeira do tamanho para fechar o bar.

Adesivos decorativos:

Gato, almofada, vaso de flores, quadro.

Quarto dos pais

Perigos para marcar com "X":

- 1- Berço com bebê dormindo de bruços e com a cara enfiada em brinquedo de pelúcia. (risco de sufocamento)
- 2- Berço com um dos lados da grade abaixado. (risco de queda)
- 3- Pai fumando na cama, meio sonolento e distraído. (risco de incêndio caso o cigarro caia e risco de intoxicação pela fumaça em ambiente fechado)
- 4- TV com volume alto atrapalhando o sono do bebê.
- 5- Bolinhas de naftalinas ao alcance das crianças no guarda-roupa aberto. (risco de intoxicação)
- 6- Arma de fogo à vista e ao alcance das crianças. (risco de morte)
- 7- Remédios e pomadas ao alcance das crianças sobre a cômoda. (risco de intoxicação)
- 8- Irmã usando tesoura de adulto para cortar as unhas. (risco de corte)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Vela acesa em um castiçal perto da cortina no criado-mudo. (risco de incêndio)
Adesivo de correção: abajur.
- 2- Berço perto da janela sem rede proteção. (risco de queda)
Adesivo de correção: janela com rede de proteção.

Adesivos decorativos:

Quadro, rádio-relógio.

Quarto das crianças

Perigos para marcar com "X":

- 1- Bebê sentado no chão colocando peças pequenas de brinquedo na boca. (risco de sufocamento)
- 2- Irmão pequeno brincando com dardos afiados. O alvo está perto na parede perto da cabeça da irmã. (risco de corte/perfuração)
- 3- Irmã em cima da cama se debruçando, perigosamente, na janela sem rede de proteção. (risco de queda)

- 4- Irmão maior escorregando nos brinquedos espalhados pelo chão. (risco de queda)
- 5- Gato se enforcando na cordinha da persiana. (risco de sufocamento)
- 6- Chocolate mofado debaixo do beliche. (risco de intoxicação)
- 7- Maçã estragada debaixo da cama. (risco de intoxicação)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Bebê enfiando uma haste metálica de um brinquedo na tomada. (risco de choque elétrico)
Adesivo de correção: tomada coberta com protetor plástico
- 2- Inseticida de tomada ligado em ambiente com crianças (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: tomada coberta com protetor plástico
- 3- Beliche sem grades de proteção. (risco de queda)
Adesivo de correção: grades de proteção para as duas partes do beliche, aquelas grades curtas que pegam da metade da cama até a cabeceira

Adesivos decorativos:

Dois quadros.

Cozinha / Copa

Perigos para marcar com "X":

- 1- Botijão de gás vazando. (risco de intoxicação)
- 2- Bebê no chão puxando a toalha da mesa e derrubando facas e sopa quente em cima dele. (risco de queimadura)
- 3- Irmão menor subindo no armário pelas gavetas e colocando uma lata no forno de micro-ondas (risco de explosão)
- 4- Irmã olhando o bolo dentro do forno e queimando a mão no vidro quente. (risco de queimadura)
- 5- Irmão mais velho soltando um copo de vidro, pois está distraído com o celular. (risco de corte)
- 6- Pai distraído derramando café quente na mão e tropeçando no fio da batedeira, sem dar a devida atenção ao que os filhos estão fazendo. (risco de queimadura e queda)

- 7- Queijo estragado na geladeira aberta. (risco de intoxicação)
- 8- Panela de pressão em risco de explodir no fogão. (risco de explosão)
- 9- Mãe carregando uma pilha enorme de pratos, sem poder dar a devida atenção a tudo o que está acontecendo. (risco de queda e corte)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Trempe da frente do fogão vazias para colocar uma frigideira. (risco de queimadura)
Adesivo de correção: aluno deve escolher um dos dois adesivos da frigideira para posicioná-la corretamente com cabo para dentro do fogão.
- 2- Janela fechada e embaçada por conta do vazamento de gás e do vapor das panelas no fogão. (risco de sufocamento)
Adesivo de correção: janela basculante aberta
- 3- Lixo de pia destampado e cheio de moscas. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: lixo com tampa
- 4- Pão de forma mofado em cima da mesa. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: pão de forma fresco

Adesivos decorativos:

Pinguim de geladeira, prateleira com potes.

Banheiro

Perigos para marcar com "X":

- 1- Irmã subindo no vaso sanitário para alcançar o espelho (risco de queda e corte)
- 2- Bebê se afogando na banheirinha enquanto a mãe se descuida prestando atenção na filha desequilibrando no vaso. (risco de afogamento)
- 3- Remédios, tesoura e lâmina de barbear em cima da pia, ao alcance das crianças. (risco de intoxicação e corte)
- 4- Irmão menor bebendo enxaguante bucal (risco de intoxicação)
- 5- Secador de cabelos na prateleira, ligado à tomada, perigosamente posicionado perto da banheirinha do bebê, quase sendo derrubado pelo gato. (risco de choque elétrico)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Irmão mais velho escorregando no chão molhado (risco de queda)
Adesivo de correção: tapete para banheiro
- 2- Armário da pia aberto com remédios à mostra ao alcance das crianças. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: porta do armário fechada

Adesivos decorativos:

Saboneteira, janela basculante.

Área externa

Perigos para marcar com "X":

- 1- Bebê brincando com o balde de água e quase caindo lá dentro na cabeça. (risco de afogamento)
- 2- Irmã usando sacola de plástico na cabeça, como se fosse uma máscara. (risco de sufocamento)
- 3- Irmão menor bebendo amaciante de roupas
- 4- Mãe sobrecarregando o varal de roupas. (risco de queda)
- 5- Veneno de rato ao alcance do cachorro. (risco de intoxicação)
- 6- Venenos em baixo do tanque, ao alcance das crianças. (risco de intoxicação)

Perigos para corrigir com adesivo:

- 1- Cesto de lixo cheio e destampado, e sacos de lixo acumulado. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: lata de lixo fechada com tampa e com o gato deitado em cima
- 2- Irmão mais velho, distraído com o celular, caindo no desnível entre a área e o quintal. (risco de queda)
Adesivo de correção: escada um com dois degraus
- 3- Armário aberto com produtos de limpeza ao alcance das crianças. (risco de intoxicação)
Adesivo de correção: portas para o armário.

Adesivo decorativo:

Sol.

Quintal

Perigos para marcar com “X”

- 1- Bebê engatinhando em direção à piscina (risco de afogamento)
 - 2- Criança dentro da piscina, sem supervisão de adulto, e com boia de braço furada (risco de afogamento)
 - 3- Irmão menor brincando com fósforo e álcool (risco de queimadura)
 - 3- Irmã brincando com uma amiga na rua usando o portão como rede de vôlei (risco de atropelamento)
 - 4- Irmão mais velho, descuidado, pisando em uma tábua com prego (risco de corte)
 - 5- Mãe tropeçando e derrubando arroz quente (risco de queda e de queimadura)
- 6- Aranha descendo da árvore em direção à amiga da mãe que está sentada à mesa (risco de envenenamento)
 - 7- Pai queimando a mão na churrasqueira e segurando bebida alcoólica perto do fogo.
 - 8- Amigo do pai gesticulando perigosamente com o garfo e faca afiada de churrasco (risco de corte)
 - 9- Criança subindo na árvore, perseguindo o gato (risco de queda)
 - 10- Crianças fantasiadas de pirata brincando de espadas com espetos de churrasco (risco de corte)
 - 11- Rádio com fio desencapado (risco de choque elétrico)
 - 12- Cachorro subindo na churrasqueira (risco de queimadura e queda da churrasqueira)

CADERNO DE ATIVIDADES PARA 3º ANO



Para os alunos de 3º ano, o material educativo foi desenvolvido na forma de um caderno de atividades e textos de suporte, abordando os seis principais riscos de acidente doméstico, além de perigos no trânsito. São duas páginas para cada risco, impressas com o verso em branco: dessa forma, se for de interesse para sua dinâmica, você pode instruir o aluno a recortar e colar as atividades e textos no seu caderno.

Ao trabalhar o conteúdo na forma de jogos e atividades, a intenção é reforçar o momento de expansão do raciocínio e da reflexão pelo qual crianças dessa faixa etária estão passando.

Veja, a seguir, as orientações específicas para trabalhar cada risco, bem como o gabarito das atividades.

Vamos aprender sobre quedas

Jogo dos 7 erros

Oriente a execução da atividade de memória e atenção. Em seguida, organize a reflexão proposta pelas duas questões da atividade, aprofundando com perguntas que estimulem os estudantes a trazer sua experiência pessoal para o debate: Como é meu quarto? Eu deixo brinquedos es-

palhados ou eles estão sempre organizados? Na minha casa há coisas guardadas em lugares altos, de modo que eu preciso subir em algo para pegar? Minhas brincadeiras são seguras?

Respostas: 1- flor no vaso; 2- maçã; 3- lenço no quadro; 4- folhas de papel debaixo do móvel; 5- listras da vela do barco; 6- chaminé do trem; 7- puxador da gaveta.

A palavra é...

Estabeleça um tempo para cada aluno realizar a atividade. Em seguida, coloque o assunto em discussão para que as crianças compartilhem suas respostas. Incentive-as a refletir sobre respostas dadas pelos colegas e como elas se diferem, ou não, umas das outras.

Resposta: Escorregão.

Siga o fio certo

Oriente a execução da atividade e, em seguida, proponha uma discussão sobre cada uma das situações não seguras e sobre as formas de preveni-las. Com essa atividade, você vai conseguir cobrir vários perigos de queda:

- » **Escorregão em piso molhado:** lembre-se dos cuidados para evitar acidentes no banheiro, como manter o chão seco após o banho, usar chinelos de borracha, colocar tapete de borracha com ventosas no box.
- » **Subir em vaso sanitário para alcançar o espelho:** resalte que é um perigo não apenas de queda, mas também de corte, devido ao material (cerâmica) de que é feito o vaso sanitário, em caso de quebra.
- » **Escorregão em tapete:** amplie a reflexão, incluindo os perigos de pisos úmidos e escorregadios pelo uso de ceras e outros produtos de limpeza.
- » **Escarlar gavetas para alcançar pote de biscoitos:** amplie a reflexão, lembrando outras situações em que a criança pode subir em algo para alcançar um objeto, como prateleiras de guarda-roupa e sofá perto de janela.

Resposta: fio nº 4.

Fique por dentro: nada engraçado!

Esta seção nomeia algumas das lesões que podem decorrer de acidentes como escorregões e quedas, destacando o perigo de pancadas na cabeça. Oriente a leitura em voz alta por um dos

alunos e, em seguida, proponha uma troca de experiências sobre o assunto: Já me machuquei em decorrência de uma queda? Como foi a situação que levou à queda? Que tipo de machucado eu tive? Já quebrei algum osso em decorrência de um acidente doméstico envolvendo queda?

HQ Perigo nas alturas

Promova a leitura e a reflexão sobre a situação exposta nos quadrinhos. Lajes e terraços são locais apropriados para brincar? Por quê? Na minha casa tem laje desprotegida? E quanto às escadas de serviço, que perigo podem representar? Aproveite para incluir na reflexão o tema escadas de uma maneira geral: perigos de correrias em escadas, importância de corrimão, altura dos degraus etc.

Vamos aprender sobre cortes

Caça-palavras

Oriente a execução da atividade e, em seguida, discutam os perigos abordados no texto de abertura. Estimule os alunos a pensarem em outras situações que possam levar a acidentes com cortes dentro de casa, no que fazer para evitá-las, bem como a refletirem sobre seu próprio comportamento no dia a dia: sou uma criança que toma cuidado para evitar cortes? Ou minhas atitudes e ambiente podem levar a acidentes sem que eu me dê conta?

Solução:



Fique por dentro: saiba o que fazer em caso de corte

Promova a leitura atenta e em voz alta do texto com dicas e cuidados para tratar cortes.

Jogo da memória

A sala é o cenário para trabalhar vários riscos de acidentes envolvendo cortes. Oriente a execução da atividade em duas etapas. A primeira é um teste de memória e atenção: observar a cena e responder as perguntas. Em seguida, organize a discussão da segunda etapa: identificar os riscos presentes na cena e levantar atitudes preventivas.

Respostas: 1- Não, ele está tropeçando na mesa de centro, com um copo na mão; 2- Sim, ela está sentada no tapete cortando papel com tesoura; 3- Não, a TV está desligada; 4- Dois; 5-Sim; 6-Não; 7- Sim; 8- Sim. Situações de risco: mesa de centro de vidro no meio do caminho; copo de vidro na mão do menino; garota brincando com tesoura de adulto; janela quebrada; prego saindo de poltrona.

Vamos entrevistar: levar pontos não tem graça!

Organize a execução da atividade, estabelecendo um prazo para os estudantes escolherem quem entrevistar e realizarem a entrevista. Criem, juntos, uma lista de perguntas, partindo das quatro sugeridas, acrescentando outras que julgarem pertinentes.

Organize a discussão em sala de aula: o objetivo é compartilhar as diferentes experiências trazidas pelos alunos, sensibilizando-os sobre as diversas situações que levaram a acidentes com cortes e suas consequências.

HQ: não é brincadeira!

Promova a leitura e a reflexão sobre a situação exposta nos quadrinhos. Tenho noção do perigo nas minhas brincadeiras? Costumo usar algum objeto que não é brinquedo e pode trazer perigo de corte? Tenho acesso a facas, tesouras e outros objetos cortantes? Como lido com eles?

Vamos aprender sobre queimaduras

Jogo dos 7 perigos

A cozinha é o cenário onde estão os principais riscos de queimadura que podem acontecer no ambiente doméstico. Oriente a execução da atividade. Se achar pertinente, você pode sugerir uma competição para ver quem encontra os 7 perigos primeiro.

Em seguida, proponha uma discussão acerca dos perigos mostrados na cena. Como eles poderiam ser evitados? Alguém já passou por alguma das situações de risco ali descritas? Como foi?

Respostas: 1- panela na boca da frente do fogão com cabo para fora; 2- criança com a mão na porta do forno quente; 3- bule de café quente na beirada da mesa com toalha; 4- criança brincando com fósforo e álcool perto; 5- criança correndo pela cozinha e fio elétrico no chão; 6- panela de pressão “esquecida” no fogo prestes a explodir; 7- botijão de gás vazando.

Fique por dentro: você sabia que existem vários tipos de queimaduras?

Seção didática que define e ensina sobre os tipos de queimaduras. Para aprofundar o conteúdo, peça que os alunos realizem uma pesquisa em jornais e internet e tragam exemplos de casos reais de queimaduras, aprendendo mais sobre causas, circunstâncias, extensão, tratamentos etc.

Avalie a possibilidade de trazer algum profissional externo para conversar com os alunos sobre o assunto. Entre os profissionais mais indicados estão bombeiros, enfermeiros e médicos que atendem queimados.

Palavras cruzadas

Oriente a execução da atividade e aprofunde cada item, discutindo sobre cuidados e consequências.

Respostas: 1- álcool; 2- protetor; 3- ferro; 4- panela; 5- gás; 6- elétricos.

O que é, o que é?

Esta seção visa a abordar um perigo muito comum: queimaduras por fogos de artifício. Oriente a execução da atividade e promova o debate a partir de pesquisa, em jornais e na internet, sobre casos reais envolvendo esse perigo.

Resposta: Rojão.



Uma em cada dez pessoas que mexem com fogos de artifício tem membros amputados, principalmente dedos. Além de provocar queimaduras, quando explodem, os fogos podem causar mutilações, lesões nos olhos e até surdez. O uso de fogos de artifício pode provocar queimaduras (70% dos casos); lesões com lacerações/cortes (20% dos casos); amputações dos membros superiores (10% dos casos); lesões de córnea ou perda da visão e lesões do pavilhão auditivo ou perda da audição. As pessoas mais atingidas são homens com idade entre 15 e 50 anos e crianças de 4 a 14 anos.

Fonte: <http://www.cirurgiadamao.org.br/DesktopDefault.aspx?tabid=105&Itemid=14>. Acesso em: 7 de maio de 2015.

Em caso de queimadura

Seção com dicas de cuidados em caso de queimadura. Explique aos alunos que alguns cuidados simples podem e devem ser tomados em casos de queimaduras leves, mas lembre-se que casos graves devem ter atendimento médico imediato.

Você sabia?

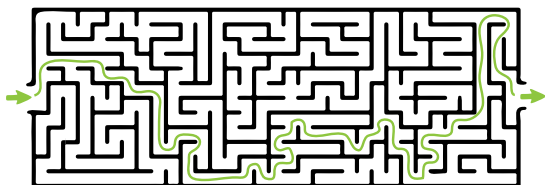
Esta seção destaca outro perigo muito comum em casa: queimaduras decorrentes de manuseio de churrasqueiras. Peça que um aluno leia o texto em voz alta e, em seguida, promova uma discussão: alguém já passou por aquela situação? Como foi? O que fazer para evitar?

Vamos aprender sobre choque elétrico

Labirinto

Oriente a execução da atividade e, em seguida, abra a discussão sobre instalações elétricas. Comece refletindo sobre as duas cenas da atividade: por que uma delas é insegura? O que tem de errado? O que foi corrigido na segunda cena? Amplie a reflexão, incentivando os alunos a compartilharem experiências pessoais referentes ao uso de equipamentos eletrônicos.

Solução:



Fique por dentro: por que a gente toma choque?

Esta seção explica de forma simplificada como acontece o choque elétrico e suas implicações. Promova a leitura em voz alta e, em seguida, abra o debate: algum aluno já tomou choque? Em que situação? O que sentiu?

Código secreto

Oriente a execução da atividade e juntos reflitam sobre situações que podem apresentar perigo ao usarmos eletricidade perto de água, como secador e chapinha no banheiro, liquidificador ou outro eletrodoméstico na pia da cozinha etc. Qual é a atitude segura nesse caso?

Resposta: Água e eletricidade não combinam.

Vamos pesquisar: você é o detetive

Esta é uma atividade em duas etapas: a pesquisa em casa, junto com a família; e a discussão posterior em sala de aula.

Estabeleça um prazo para a primeira etapa e oriente a coleta de informações: vocês podem criar juntos um *check-list* para organizar a coleta de informações em casa. Uma lista por cômodo é uma boa alternativa. Para cada cômodo, proponha uma série de itens a serem checados: uso de tomadas no padrão novo, presença de extensões elétricas improvisadas, fios desencapados, estado geral de conservação das instalações etc. Organize a discussão em sala de aula: o objetivo principal é fazer as crianças pensarem em soluções para os problemas que encontraram.

Circulando

Oriente a execução da atividade e, juntos, levantem situações em que os objetos circulados podem causar choque elétrico.

Respostas: Liquidificador, videogame, chuveiro, tomada, abajur, chapinha.

Vamos aprender sobre afogamento e sufocamento

Pense e corrija

Oriente a execução da atividade sobre afogamento. Corrijam juntos e depois discutam cada cena, levando em conta experiências pessoais:

- 1. Piscina:** gostam de piscina? Utilizam piscina? Têm piscina em casa? Qual profundidade? Sabem nadar? Costumam nadar sozinhos?
- 2. Praia:** costumam ir à praia? Como se comportam no mar? Acham perigoso? Costumam entrar no mar sozinhos?
- 3. Tanque de roupas:** possuem irmãos menores? Tomam cuidado com tanques, bacias e baldes cheios?
- 4. Rio que passa na divisa da casa:** têm hábito de nadar em rios, córregos e represas?
- 5. Caixa-d'água:** fica descoberta? É acessível a crianças? Já pensaram alguma vez em entrar em uma caixa d'água para nadar ou usar como banheira?

Respostas: 1- Perigo: criança nadando sem a supervisão de um adulto. Como corrigir: ter sempre um adulto por perto; 2- Perigo: Criança sozinha no mar. Como corrigir: crianças devem ficar na parte rasa do mar e sempre sob a supervisão de um adulto. 3- Perigo: criança escalando tanque cheio de água. Como corrigir: tanques e baldes devem ser esvaziados após o uso; 4- Perigo: criança nadando em córrego. Como corrigir: córregos e rios são ambientes perigosos e devem ser evitados; 5- Perigo: criança nadando em caixa-d'água. Como corrigir: caixas-d'águas e cisternas devem ficar sempre tampadas.

Fique por dentro: sem ar, nem pensar

Promova a leitura atenta e em voz alta do texto didático sobre afogamento e sufocamento. Reforce os cuidados para evitar afogamento.

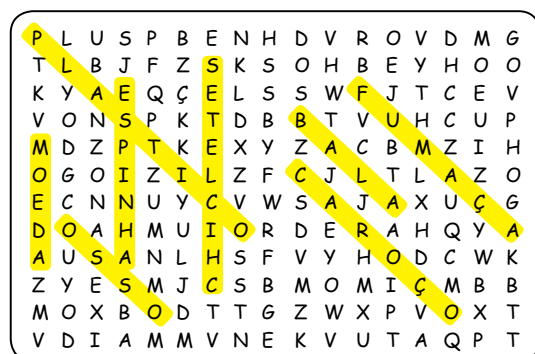
Caça-palavras

Oriente a execução da atividade e pensem em situações de perigo de sufocamento que podem acontecer com os oito objetos listados.

Em seguida, realizem a segunda parte da atividade: fazer uma lista com outras coisas que podem provocar sufocamento.

Estimule os alunos a imaginarem situações de perigo e reflitam se eles ou irmãos menores costumam correr esse tipo de risco.

Solução:



Vamos entrevistar: afogou?

Organize a execução da atividade, estabelecendo um prazo para os estudantes escolherem quem entrevistar e realizarem a entrevista. Criem, juntos, uma lista de perguntas, partindo das cinco sugeridas, acrescentando outras que julgarem pertinentes.

Organize a discussão em sala de aula: o objetivo é compartilhar as diferentes experiências trazidas pelos alunos, sensibilizando-os sobre as diversas situações que levaram a afogamentos ou quase afogamentos e suas consequências.

De olho nos menores!

Esta seção chama a atenção dos alunos para perigos de sufocamento que podem ser mais comuns com crianças menores. O objetivo é sensibilizar o estudante a estender seu comportamento de segurança para outros membros da família; no caso, para irmãos menores, de forma a atuar como um vigilante e multiplicador de uma vida mais segura.

Vamos aprender sobre intoxicação

Onde mora o perigo

Uma casa completa é o cenário para ilustrar os vários perigos de intoxicação e envenenamento. Oriente a identificação dos seis riscos assinalados e, em seguida, estabeleça um tempo para cada estudante pensar em outros fatores de risco. Discutam em conjunto as respostas de cada um, elaborando uma lista bem completa de produtos e materiais que podem intoxicar.

Respostas: 1- Banheiro: xampu, remédios; 2- Sala: bebida alcoólica, plantas; 3- Área externa: água sanitária, aranha; 4- Quarto dos pais: perfume, naftalina; 5- Quarto dos filhos: inseticida de tomada, doce estragado; 6- Cozinha: detergente, sabão em barra.

Fique por dentro: parece inofensivo, mas...

Promova a leitura atenta e em voz alta do texto didático sobre intoxicação. Enfatize os diferentes tipos de intoxicação, como alimentar, por medicamentos, respiratória etc.

Qual é a ordem certa?

Oriente a execução da atividade e depois promova uma reflexão sobre embalagens de produtos de limpeza X embalagens de alimentos e como elas podem ser parecidas e, assim, confundidas por crianças.

Respostas: A4, B3, C5, D1, E6, F2.

Era uma vez... Nunca mais!

Promova a leitura em voz alta do texto. O miniconto de ficção tem o objetivo de ilustrar o perigo de intoxicação por medicamentos, representando situações reais comuns com as quais o leitor pode se identificar. Após a leitura, abra o debate com a turma: alguma vez já tomei remédio sem falar com meus pais? Na minha casa, é comum usarmos remédios sem prescrição médica? Em quais situações?

5 erros

Oriente a execução da atividade e, em seguida, aprofunde a reflexão sobre vazamento de gás e suas implicações, abordando tanto o perigo de intoxicação quanto de explosão.

Respostas: 1- boca do fogão vazando gás; 2- botijão de gás vazando; 3- janela fechada; 4- botijão de gás dentro da cozinha; 5- criança sozinha na cozinha.

Vamos aprender sobre perigos no trânsito

Jogo das 7 diferenças

Oriente a execução da atividade. Se achar pertinente, você pode sugerir uma competição para

LIVRO DE JOGOS PARA 4º ANO



O material para os alunos de 4º ano é um livro com 3 jogos: dominó, jogo de tabuleiro e jogo da velha. O dominó e o jogo da velha são recortáveis. Além dos jogos, a última página traz dicas de segurança no trânsito, para reforçar esse importante tema.

O objetivo ao propor o conteúdo na forma de jogos para essa faixa etária é incentivar a interação e tornar o aprendizado mais coletivo. A intenção é reforçar a apropriação dos temas de forma mais eficiente por meio do encontro com os olhares dos outros colegas.

Os jogos propostos podem ser jogados infinitas vezes, pois o objetivo de vencer não se esgota em apenas uma partida. E, a cada vez que forem jogados, você pode propor novas discussões e reflexões.

Dominó

As 28 peças do jogo trazem 7 variáveis que, geralmente, são os números de 1 a 6, mais o zero. No caso do nosso dominó temático, os números de 1 a 6 dão lugar a ilustrações representando os 6 riscos principais de acidentes domésticos (corte, queimadura, queda, choque elétrico, afogamento e sufocamento, intoxicação).

INDO ALÉM: Ao trabalhar com esse jogo, além da dinâmica natural do jogo, você pode inserir desafios extras. Por exemplo, quando um jogador encaixar uma peça, ele deve ser desafiado a citar 3 situações de perigo em que ocorre aquele risco específico. Ele deve citar de forma bem detalhada a situação, o local e as consequências. Ao fazer isso, você estará enriquecendo o jogo, estendendo o tempo da prática e agregando aprendizado. Imagine quantas situações podem ser citadas!

Jogo de tabuleiro

O tabuleiro traz um passeio por uma casa, cômodo a cômodo. O objetivo do jogo é chegar no final em primeiro lugar. Ao longo do trajeto, o aluno vai se deparar com atitudes de risco e comportamento seguro. Cada jogador vai avançando conforme as instruções contidas nas casas onde ele cair. A dinâmica do jogo é simples e tem um grande apelo juvenil, pois incentiva o espírito competitivo de chegar em primeiro lugar.

INDO ALÉM: Você pode enriquecer a dinâmica do jogo de tabuleiro propondo discussões entre os participantes. Por exemplo, ao cair em uma casa que mostre um perigo ou atitude de risco, desafie o jogador a apresentar uma solução para a situação: qual seria a atitude correta para aquele perigo não acontecer. O contrário também pode ser feito: ao cair em uma casa com uma atitude segura, incentive os alunos a imaginarem as consequências se tal ação não fosse praticada.

Jogo da velha

O tradicional jogo da velha agrada a todas as idades. Este jogo pode ser uma atividade mais despretenhiosa ou até mesmo uma forma de levar o tema da segurança doméstica para a família: jogando com irmãos e pais, os alunos podem multiplicar os conteúdos aprendidos em sala de aula. Você também pode incentivá-los a criarem marcadores novos. O jogo traz 2 personagens: as facas afiadas e o fogão malvadão. Faça os alunos imaginarem outros “monstros” domésticos e desenhem novas peças. Pode ser muito divertido e criativo!



JOGO DE TABULEIRO PARA 5º ANO

Os alunos de 5º ano recebem o **Jogo da Vida + Segura**. É um jogo de tabuleiro com um nível maior de complexidade, onde eles vão poder aprender sobre riscos e atitudes seguras, além de desenvolver técnicas de negociação proporcionadas pela dinâmica do jogo.

O jogo é composto por 48 cartas, sendo sendo 12 cartas “atitude de risco”, 12 cartas “atitude segura” e 24 cartas-supsresa, 6 marcadores (com exemplares sobressalentes) e 1 dado montável.

As cartas “atitude de risco” trazem situações onde alguém sofreu um acidente ou se colocou em perigo, seja por descuido ou por um risco apresentado pelo ambiente. Estas cartas trazem uma punição, como voltar casas ou perder rodadas.

As cartas “atitude segura” mostram situações onde alguém se mostrou um comportamento seguro e evitou um acidente. Estas cartas trazem uma recompensa, como avançar casas ou jogar de novo.

As cartas-supsresa trazem tanto punições quanto recompensas. Além disso, podem trazer desafios para o jogador responder e os colegas decidirem se ele deve ser recompensado ou punido. Elas também podem trazer situações onde o jogador

desafia outros jogadores e decide seu destino. É por meio dessas cartas que os alunos vão poder por em prática suas habilidades de negociação.

O tabuleiro mostra o percurso por 7 cômodos de uma casa e termina na rua, abordando, assim, riscos domésticos e perigos no trânsito. A mecânica envolve seguir instruções das cartas a partir de símbolos nas casas do tabuleiro.

INDO ALÉM: Você pode variar a dinâmica do jogo, colocando os alunos para jogarem ora individualmente ora em equipes (duplas ou trios). Veja como eles se saem em cada caso. Como é o nível de cooperação? Algum líder se sobressai?

Outra coisa que você pode fazer para enriquecer a dinâmica é propor a criação de cartas-supsresa extras pelos alunos. Como essas cartas trazem instruções abrangentes, as possibilidades de criação de novas cartas são praticamente infinitas. Os alunos podem, inclusive, pensar em novos riscos, além dos abordados pelo jogo, a partir da sua experiência.

Imprimam as novas cartas ou escrevam à mão em papel mais grosso, recortem e pronto: vocês têm um jogo totalmente personalizado e cada vez mais rico.

Sugestões de atividades complementares

Veja, nesta seção, algumas atividades complementares que podem ser desenvolvidas com os alunos. Escolha-as conforme sua realidade escolar e sua disponibilidade de tempo.

1. TRABALHANDO A COZINHA

A cozinha é a maior vilã da casa em termos de acidentes, pois concentra vários utensílios de uso doméstico que podem ser muito perigosos, além de conter situações de risco, como já vimos anteriormente: o fogão pode causar sérias queimaduras; talheres também são perigosos por serem pontiagudos e causarem cortes facilmente; o gás, se não estiver devidamente colocado, pode gerar intoxicação e até explosão; água derramada e gordura são um pulo para escorregões etc.

Divida a turma em cinco grupos. Cada um será responsável por elaborar uma **dramatização** sobre um dos cinco principais riscos de acidentes na cozinha:

- » queimadura;
- » queda/escorregão;
- » corte;
- » choque elétrico;
- » intoxicação.

Oriente os grupos a cobrirem as situações de perigo, bem como as respectivas atitudes de prevenção, e a serem bem criativos.

A dramatização é um meio de mostrar as informações de forma divertida e envolvente. As apresentações podem, inclusive, ser feitas para outras turmas ou para toda a escola. Esta atividade é, também, uma maneira de vocês se prepararem para o trabalho em grupo de final de ano.

2. TRABALHANDO A SALA

Por ser um ambiente de reunião da família, seja em torno da televisão, alimentação ou confraternização, a sala pode ser palco de vários acidentes, como escorregões em tapetes ou chão encerado, tombos e tropeções em móveis no meio do caminho, quedas em escadas e choques em razão do manuseio de aparelhos eletrônicos.

Peça para cada aluno elaborar um **desenho** da sala de sua casa, mostrando os perigos de acidentes que existem nesse cômodo.

Em sala de aula, promova a troca de experiências: cada estudante apresenta seu desenho e os colegas devem ajudar a levantar o que pode ser feito para prevenir ou corrigir cada situação de insegurança.

3. TRABALHANDO O QUARTO

À primeira vista, o quarto pode ser um cômodo inofensivo, mas esconde vários perigos, como risco de queda (bicamas, armários), choques elétricos (tomadas e abajures), sufocamento, sobretudo em crianças menores que estão na fase de levar tudo à boca, entre outros.

Proponha aos alunos uma **pesquisa em casa**. Cada um deve investigar seu próprio quarto e listar os perigos potenciais.

Oriente-os a cobrir os vários tipos de risco, lembrando-os de pesquisar, por exemplo, a disposição dos móveis, instalações elétricas e proteção de janelas, bem como a refletir sobre comportamentos pessoais que podem levar a acidentes no quarto: meus brinquedos podem ser perigosos de alguma forma? Faço brincadeiras que podem acabar em acidentes, como escalar armários, pular na cama e debruçar na janela? Tenho algum tipo de alergia que pode ser agravada no quarto por um produto de limpeza, roupa de cama ou brinquedo?

4. TRABALHANDO O BANHEIRO

O banheiro é outro vilão de acidentes em casa: nele podem acontecer quedas, afogamentos, choques elétricos, cortes e intoxicações. Água perto de eletricidade, chão molhado, quedas e cortes em vaso sanitário, crianças sem supervisão em banheiras, medicamentos ao alcance dos pequenos... são alguns dos muitos perigos ali presentes.

Divida a turma em grupos de 4 a 6 alunos. Cada um deverá preparar uma pequena **peça teatral** tendo o banheiro como cenário.

Oriente-os a, primeiro, listar todos os possíveis riscos de acidentes no banheiro e, a partir daí, elaborarem suas apresentações.

As apresentações podem, inclusive, ser feitas para outras turmas ou para toda a escola. Esta atividade é, também, uma maneira de vocês se prepararem para o trabalho em grupo de final de ano.

5. TRABALHANDO A ÁREA EXTERNA

Cada casa pode ter diferentes formas e tipos de áreas externas – quintal, jardim, lavanderia, garagem, piscina, galpão, barracão... – e apresentar inúmeros perigos de acidentes.

As áreas de lavanderia pedem atenção especial aos riscos de intoxicação (materiais de limpeza) e afogamento (tanques, baldes e bacias). Intoxicação também é um risco comum nos quintais e jardins, pela presença de plantas tóxicas e insetos. Cortes podem acontecer em áreas externas por conta de materiais acumulados sem organização. Somam-se a isso outras situações perigosas, envolvendo, por exemplo, portão para rua aberto, lajes e terraços desprotegidos, óleo derramado no chão, animais domésticos com comportamento violento, nadar sem supervisão, entre outras. Áreas externas são um perigo!

>>>

Divida a turma em grupos de 4 a 6 crianças. Cada um deverá elaborar um **cartaz** ilustrando uma área externa com seus respectivos perigos. Oriente-os a usar a própria experiência na elaboração dos cartazes, ilustrando detalhes e situações presentes nas áreas externas das casas dos integrantes do grupo.

Cada grupo deve apresentar seu cartaz para a turma, mostrando os perigos que identificaram e propondo soluções para os problemas encontrados.

6. TRABALHANDO A CASA

Após o trabalho com cada cômodo, proponha para a turma a elaboração de um **mural** dos perigos domésticos. A turma deve ser responsável, coletivamente, pela elaboração de um grande desenho de uma casa, dividida por cômodos, assinalando em cada um os riscos de acidentes.

Promova a troca de experiências com outras turmas, fazendo uma exposição dos murais para toda a escola. Vocês podem, inclusive, fazer um concurso para escolher o melhor mural. É uma ótima forma de reconhecer o esforço e envolvimento dos alunos.

7. TRABALHANDO PERIGOS NO TRÂNSITO

O trânsito é a principal causa de fatalidades de crianças de 0 a 14 anos no Brasil. Os perigos são vários, tanto para pedestres quanto para passageiros, e também para ciclistas e crianças andando de skate ou patins.

Organize a turma em grupos e proponha a criação de **folhetos educativos** sobre segurança no trânsito. Estimule a pesquisa sobre o tema e o levantamento de dados específicos da sua cidade ou bairro, como locais perigosos, ausência de sinalização, comportamento dos motoristas etc. Envolve os alunos para que atuem como multiplicadores do comportamento seguro. Vocês podem produzir os folhetos na forma de dicas de segurança, que podem vir separadas por perfil de usuário (motorista, pedestre, motociclista, ciclista etc), da maneira que os alunos acharem mais interessante.

Avalie a possibilidade de fazer cópias dos folhetos e realizar uma dinâmica de distribuição na rua. Os alunos podem distribuir o material e, ao mesmo tempo, conversar com pedestres e motoristas para sensibilizá-los pessoalmente. Sejam proativos!



dica de vídeo

Vídeo do projeto Vida + Segura

<http://www.fundacaoarcelormittal.org.br>



dica de site

Visite <http://www.criancasegura.com.br/pop-casa-segura.htm#1>

para ver uma **apresentação visual de atitudes para uma casa segura.**

Convite à participação

Após a discussão dos riscos em sala de aula e a realização das atividades propostas nos materiais educativos e complementares, é hora de desenvolver um trabalho em grupo e colocar em prática tudo que aprenderam ao longo do ano.

Mobilize sua turma e, juntos, desenvolvam uma peça de teatro, música, jogral, dramatização e/ou poesia, com a participação dos alunos, mostrando a importância da prevenção de acidentes domésticos. Sejam bem criativos!

Cada escola deverá escolher o melhor e mais criativo trabalho para uma apresentação coletiva, ao lado dos projetos selecionados pelas outras escolas participantes.

A apresentação encerrará as atividades do ano em um evento a ser organizado pela Fundação ArcelorMittal, com a presença de autoridades municipais, representantes da empresa, familiares e comunidade escolar. Será um importante momento de reflexão sobre o tema. Garanta a participação de sua escola!



www.fundacaoarcelormittal.org.br

Belgo Bekaert Arames



BMB - Belgo-Mineira Bekaert

